

# SÉRIE: IGREJA, POVO DE DEUS

## II. Nada de "Jesus sim, igreja não!"

Anos atrás, circularam nos Estados Unidos botões e adesivos com estes dizeres:



Por aqui, há muitos que pensam assim mesmo. As reações contra a igreja estão por toda parte, mesmo no meio evangélico. E a igreja tem sua parcela de culpa! Em muitos casos, o que impede as pessoas de aproximar-se de Deus é justamente a igreja. Não passa de uma instituição humana..

Este sentimento não é novo. Um manuscrito da idade média dizia: *“A igreja é como a arca de Noé. Se não fosse a tempestade lá fora, ninguém suportaria o cheiro dentro dela.”* Em nossos dias, muitos estão preferindo a tempestade ao cheiro... Seria o seu caso? Ou de alguém que você conhece?

Não tem que ser e não deve ser assim. E, para muitos, não é assim. Como dissemos na primeira mensagem desta série, a igreja é idéia e obra de Deus, é povo de Deus, chamado para glorificar a Deus, para ouvir sua Palavra e cumprir uma missão no mundo. Precisamos nos lembrar também de que *“Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela...”* (Ef 5.25).

A igreja é central nos planos de Deus porque, Ele determinou usá-la

- para testemunho às nações
- para suprir as necessidades espirituais do coração humano.

### 1. Não tem essa de “Jesus sim, Igreja não!”

Poucas pessoas em nossa época acreditam que o propósito de Deus foi e ainda é formar um povo, um corpo de crentes, e fazer uso deles para enriquecer a vida das pessoas. Isto porque a igreja tem falhado em muitos aspectos, e tem causando embaraços... Por isso, alguns tentam viver a vida cristã à parte de uma igreja local. Até participam de um ou outro evento cristão mas nada de filiar-se à uma igreja. Tentam ter Jesus, sem igreja... Usando palavras gregas: *Kristós* sem *eklesia*. E sem compromisso e responsabilidade. É mais ou menos como o chamado amor livre...

Um amigo influente que estava frequentando a igreja que eu pastoreava procurou-me no gabinete pastoral para dizer-me que queria ser batizado. Mas foi logo avisando: “Mas quero assumir compromisso...” Esta visão da religião, do cristianismo e da igreja não é bíblica. É, sim, muito prejudicial, por várias razões.

O indivíduo que diz “sim” a Jesus e “não” à igreja...

- Ignora o plano de Deus chamou e abençoou a descendência de Abraão, no Velho Testamento, e a Igreja, no Novo Testamento. Vimos que Deus chama ou convoca o seu povo para reunir-se, adorar, ouvir a Palavra e testemunhar às nações.
- Ignora que *“Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse... para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula... santa e sem defeito”* (Ef 5.25-27). É evidente que ele ainda não terminou esta obra, mas vai terminar! O apóstolo Paulo escreveu aos Filipenses: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós, há de completa-la, até ao dia de Cristo Jesus”* (Fp 1.6).
- Priva-se a si mesmo e a outros cristãos de ajuda e encorajamento. A adoração, as orações corporativas, o ensino da Palavra, o amor fraternal, o apoio e os conselhos, mesmo imperfeitos, são muito melhores do que qualquer coisa que o mundo possa oferecer, e também foram planejados e ordenados por Deus.

No Novo Testamento, há muitas passagens que ordenam a ajuda mútua na igreja. Por exemplo:

*“Amái-vos cordialmente uns aos outros”* (Rm 12.10);

*“Acolhei-vos uns aos outros”* (Rm 15.7);

*“Consolai-vos uns aos outros”* (I Ts 4.18);

*“Instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente”* (Cl 3.16); “

*“Servi uns aos outros”* (I Pe 4.10).

*“Consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos...”* (Hb 10.24-25).

O apóstolo Paulo, um gigante na fé, escreveu aos cristãos romanos novos convertidos, ainda fracos e cheio de defeitos e problemas: *“Muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados, isto é, para que em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e minha”* (Rm 1.11-12).

## **2. Salvos para servir... na igreja!**

Felizmente a maioria dos cristãos não chega ao ponto de rejeitar totalmente a igreja. Mas eles continuam prejudicados por uma perspectiva individualista e egoísta da salvação, que vê a igreja apenas em termos de proveito pessoal.

Como vimos, a igreja disponibiliza uma grande ajuda espiritual e, quando necessário, deve prover ajuda material também. Mas ninguém deve frequentar uma igreja e tornar-se membro da mesma pensando apenas ou principalmente nas vantagens pessoais. Vamos repetir:

A igreja é o povo Deus, chamado para

- Adorar (culto).
- Ouvir a Palavra (edificação)
- Ser uma bênção no mundo (serviço, missão).

Vou usar outra vez a analogia do amor e do casamento. Você pode imaginar-se dizendo a um noivo:

*“Estou contente porque você vai casar-se. Tenho certeza de que você vai aproveitar muito”?* Mesmo sabendo que o casamento é uma experiência maravilhosa (dependendo da compreensão e esforço dos cônjuges), não é assim que se fala. Antes, é preciso entender que...

Os casamentos não foram feitos para os que esperam receber, mas para os que estão preparados para entregar-se, dar de si mesmos. Na igreja também é assim.

É dando que se recebe (Lc 6.38). *“Deus ama a quem dá com alegria”* (II Co 9.7).

A igreja é parte do pacote da salvação. Não se pode separar Cristo da Igreja. “O que Deus ajuntou, não o separe o homem” (Mt 19.6, aplicado à relação Cristo-Igreja).

O amor verdadeiro assume responsabilidades no casamento. A fé verdadeira assume responsabilidades na igreja. Cristãos verdadeiros de bom grado tornam-se membros da igreja, não pró-forme, ou para tirar vantagens, mas para adorar com os irmãos, amar e servir.

### **Conclusão.**

Então, o que você acha da frase “Jesus sim, Igreja não!” Alguma vez já pensou assim?